



SEGURANÇA E VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES GERADAS POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL SOBRE A DOENÇA DO XAROPE DE BORDO: COMPARAÇÃO COM FONTES CIENTÍFICAS TRADICIONAIS

Letícia Carolina de Moraes¹

Jonathan Antunes de Oliveira²

Natan Santos Soares de Oliveira³

Andreia Machado Cardoso⁴

Introdução: A Doença do Xarope de Bordo (DXB) é uma enfermidade metabólica hereditária rara, caracterizada pela incapacidade do organismo em metabolizar adequadamente os aminoácidos de cadeia ramificada, cuja complexidade clínica demanda precisão diagnóstica e terapêutica. A Inteligência Artificial (IA) é um ramo da ciência da computação, que visa criar um sistema que simula o raciocínio humano na resolução de problemas. O avanço da utilização de IAs no campo médico torna necessário avaliar a fidedignidade dos dados fornecidos por essas tecnologias.

Objetivos: Analisar a precisão das informações geradas pela IA *Doctor Wise* em relação à Doença do Xarope de Bordo, comparando-as com fontes científicas.

Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo e comparativo, realizado em duas etapas: (1) a obtenção de informações fornecidas pela IA *Doctor Wise*, a partir de comandos direcionados referentes à definição, manifestações clínicas, diagnóstico, prognóstico e tratamento da DXB; e (2) a revisão bibliográfica narrativa nas bases de dados *Scielo* e *Google Acadêmico*. As informações extraídas foram organizadas em categorias temáticas e comparadas quanto à completude e fidelidade ao conhecimento científico atual. Os termos pesquisados foram: “Leucinose” e “Doença do Xarope de Bordo”. Após a seleção por critérios de pertencimento integral à temática do estudo, foram coletadas informações de quatro artigos. **Resultados e Discussão:** A análise comparativa entre o conteúdo apresentado pela IA e o encontrado em artigos científicos evidenciou convergências e divergências. Em geral, houve compatibilidade da resposta da IA acerca da definição, sintomas principais e aspectos do prognóstico. No entanto, observou-se ausência de informações sobre

¹Acadêmica de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó. E-mail: leticia.moraes@estudante.uffs.edu.br.

²Acadêmico de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó. E-mail: jonathan.deoliveira@estudante.uffs.edu.br.

³Acadêmico de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó. E-mail: natan.deoliveira@estudante.uffs.edu.br.

⁴Orientadora. Docente do curso de Medicina e Pós-Graduação em Ciências Biomédicas da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó. E-mail: andrea.cardoso@uffs.edu.br.

8^a Semana Acadêmica de Medicina UFFS: Saúde Global

1^o Simpósio do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas

REALIZAÇÃO:



manifestações raras e classificações clínicas específicas, o que demonstra limitação na profundidade da resposta automatizada. **Conclusões/Considerações Finais:** Nesse sentido, embora a IA mostre-se uma ferramenta útil para introdução ao tema, seu uso deve ser aliado a referências científicas consolidadas, sobretudo em contextos de formação médica e prática clínica responsável.

Palavras-chaves: Leucinose; Doença do Xarope de Bordo; Inteligência Artificial.